

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avonça

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 9188

Quinta do Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

## A AMBIÇÃO

*É feliz todo aquele que se contenta com o que tem. A ambição limita ou pode mesmo destruir a felicidade.*

Dr. Manuel Leite Machado

## A MULHER

Depois de formar o homem à Sua Imagem, disse Deus: — Não é bom que o homem esteja só. Dar-lhe-ei uma adjutora, a qual lhe assistirá.

Fez Adão ter pesado sono e depois arrancou-lhe uma costela, com a qual formou a primeira mulher que se deixou enganar pela serpente.

Deus condenou-a, dizendo-lhe: — a tua dor, a tua concepção hei de multiplicar. Com dor terás filhos e teu desejo será para o teu marido; ele te dominará.

Foi então que a mulher — traída pela serpente — começou a sofrer, a ser julgada escrava do homem, sempre o lobo, o lobo de si mesmo, sem pensar que é injusto à face do Senhor.

Não condeno a mulher. O logro em que caiu não justifica que seja considerada guardanapo sensual, ou instrumento dos prazeres, como a julga o homem sempre orgulhoso e considerado superior a ela.

O homem esquece-se de que a mulher é a sua companheira, a sua confidente. É a mãe dos seus filhos, e, quando boa mãe, a tudo se sacrifica por eles.

A mulher é a joia mais preciosa, mais bela, a flor mais perfumada, a maior maravilha existente sobre a Terra.

É a mais fulgente luz do vasto universo. É a esposa; é a mãe, é a estátua viva do sacrossanto amor. É como um astro de primeira grandeza a cintilar no espaço etéreo. O homem deve respeitá-la, não como uma simples coisa, mas sim como um ser que Deus lhe confiou como sua adjutora. Nunca é demais exaltá-la, não a considerando sua escrava, mas sim osso dos seus ossos; carne da sua carne.

Nas horas de desgraça, nas suas duras aflições, a mulher deve estar ao lado dele, que retribuirá o seu carinho, a sua caridade.

É dever da mulher não ser orgulhosa, egoísta, e se o homem é pecador, ela é também filha do pecado.

Ambos têm como prémio do pecado, a morte.

Quer seja rica ou pobre, quer domine impérios, nascesse num berço humilde ou doirado, tem a sua cruz mais leve ou mais pesada, desde o berço até ao túmulo.

Tal como o homem, ela morrerá; há-de reduzir-se a pó como do pó foi formado o primeiro homem que apareceu sobre a Terra.

O homem e a mulher nada são ante a grandeza do Universo. São menos que um astro de luz pálida e baça. São apenas matéria que a vida transformará.

Porém, a mulher não se deve considerar escrava do homem, apesar de este se considerar pertencente ao sexo forte. Ambos têm coração, ambos serão julgados no mesmo tribunal do destino, quando no dia do julgo final todos comparecermos na presença de Deus.

Mantas Massano

## ASSUNTOS LOCAIS

### A Variante do Cacia

A nossa freguesia está abrangida há largos anos num plano regional de estradas e chegou-se, então, a estabelecer uma variante que, saindo da ponte aos cinco caminhos, atravessaria a estrada da Quinta do Loureiro, no local da Calçada, o que foi incluído no plano de urbanização de Cacia e proibiu as construções no local.

Agora está a ser demarcado um novo traçado, que embora parte e finde nos mesmos locais, vem atravessar próximo dos Berrocos (entre as casas dos srs. Manuel Martins Simões e Artur Duarte Pereira).

Dada a largura da estrada nacional em Cacia e o recuo dado a todas as construções feitas há 20 anos a esta parte, que poderá facilitar mais o alargamento da via, não nos parece necessário a construção desta variante, que nos informam começar no próximo ano.

### Homenagem póstuma ao Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva

Vai ser constituída uma comissão para promover uma homenagem póstuma ao ilustre e saudoso

Conclui na 2.ª página

## ECOS & NOTÍCIAS

### O ANIVERSARIO DO «ECOS DE CACIA»

No próximo dia 1 de Agosto celebra 37 anos de existência da 2.ª série o «Ecos de Cacia», devendo os nossos prezados colaboradores enviar-nos os seus artigos sobre o assunto até ao dia 26 do corrente, pois será o próximo número dedicado a essa data, publicando todos os originais referentes.

\*\*\*

### NOTAS DE 1000\$00 E 500\$00 QUE VÃO SER RETIRADAS DA CIRCULAÇÃO

O Banco de Portugal resolveu retirar da circulação, até ao dia 31 de Agosto, as notas de mil escudos, ouro, chapa 9 (effigie D. Dinis) e de quinhentos escudos, ouro, chapa 9 (effigie D. Francisco de Almeida).

Por outro lado, o Banco emissor esclarece que não foram postas em circulação nem possuem curso legal e poder liberatório, nem são susceptíveis de reembolso ou troca no mesmo Banco as notas que foram roubadas do Banco da Figueira da Foz.

\*\*\*

### O MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES VISITA AVEIRO

A fim de visitar as instalações portuárias de Aveiro e apreciar com a Junta Autónoma do Porto de Aveiro os programas de trabalho a empreender, deve vir àquela cidade, na próxima segunda-feira, dia 24, o sr. Ministro das Comunicações.

## Em defesa do pato real

Pela Comissão Venatória Regional do Centro, foi enviado um officio dirigido aos caçadores que tomaram a iniciativa de pedir a antecipação do fecho da caça ao Pato Real, que dizia o seguinte:

A Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas informou-nos que "... estando para em breve ser publicada nova legislação, se não entende oportuna a publicação duma portaria, alterando o estabelecido actualmente, tanto mais que, em Fevereiro do próximo ano, a nova regulamentação já deverá entrar em vigor".

Da leitura sienta deste parágrafo nada se conclui, a não ser que uma nova regulamentação de caça vai ser posta em vigor, sem especificar se as futuras regras venatórias a publicar em Fevereiro protegem a pretensão dos caçadores regionais, tais como estes expuseram àquela Comissão.

Se a futura regulamentação, como nada em contrário faz supor, não previr a antecipação do fecho de caça ao Pato Real, como pretendem os defensores desta espécie venatória, estamos certos que no próximo ano continuará a desumana destruição, com ma-

nifesto desagrado para os caçadores conscientes e natural prejuizo do núcleo reprodutor nacional.

A ser assim, no próximo ano é de prever uma nova tentativa da parte dos caçadores regionais, já que a manterem-se as razões da sua proposta para a antecipação do fecho da caça ao Pato Real, é natural pensar-se que reiterem de futuro os seus propósitos no próximo ano, renovando os seus pedidos até à consecução duma lei que proteja esta espécie de aves no período da sua fecundação.

Demais os argumentos são fortes, e um ou outro caso de opposição, de valor inconsistente, só servem de excepção à vontade geral dos desportistas venatórios.

Interpretando a vontade da grande maioria, o «Ecos de Cacia» pede para que na nova regulamentação se tome em consideração este problema e se satisficja a vontade dos caçadores regionais, tanto mais que a mesma se coaduna com os interesses nacionais venatórios e com a lei natural da vida, numa demonstração de sensibilidade que muito dignifica os adeptos de Santo Huberto.

Bartolomeu Conde

## Cultura e Vinicultura

QUE a nossa época é de contrastes fortes, não é novidade de espantar: — ao lado dum arranha-céus, um bairro de lata; ao lado dum pé descalço; ao lado dum arroto, um soluço de fome; na cidade do Amor, a guerra.

Quem é ingénua para fazer disto poesia?

Hoje a poesia está na técnica. Poemas de relatórios e estatísticas convincentes, com lucros mais convincentes ainda. É claro que todo o relatório precisa dum intróito, quanto mais não seja para mostrar a erudição do tecnocrata. Vamos falar de vinho? Pois bem, meus senhores: — o vinho é um líquido alcoólico... bem, não era isto que o autor queria dizer. Que o vinho era anterior a Cristo, que já o Adão o conhecia, pelo menos na parra, que segundo dizem as lendas, lhe tapou as vergonhas. A ele e possivelmente à Eva. Não sei por que razão se discute tanto a mini-sala. A vergonha não está no comprimento mas no descaramento, na intenção com que se corta a bainha.

Bem, mas vamos ao assunto. «O vinho na Economia Portuguesa» — um estudo novo que chega a conclusões velhas. Pois o autor, que evidentemente é Dr., diz que a crise do negócio de vinhos está no desequilíbrio

do binómio Produção-consumo. Produz-se muito e consome-se pouco. Há uma sobreprodução tradicional. Tradicional. Se é tradicional, não é novidade, não é assim, sr. Dr.? Neste aspecto, estamos como dantes.

Continuemos. Que à melhoria de qualidade, deve corresponder um abajzamento de preço, de forma a permitir um confronto com a concorrência estrangeira. Claro, claro, sr. Dr.. Mais barato para se vender mais. Certo, certíssimo. O tasqueiro lá do meu sítio, havia chegado à mesma conclusão.

Prossigamos. A vitivinicultura — isto é, o negócio da cepa e do balcão — precisa de melhor apetrechamento mecânico e técnico e uma melhor coordenação das actividades e dos interesses legítimos dos produtores. Ora aí está o busilil: precisamos de melhorar tudo — homens, processos, organização. Também não somos nós que desfeiteamos o autor, não senhor. É preciso sermos melhores em tudo, faça-se um slogan... que disbo, mais slogan, menos slogan, ninguém estranha!

Mais à frente. Admite o autor, com muita prudência, (o que achamos bem), que por uma racional coordenação técnico-económica, talvez o produtor veja melhorada a sua situação, sem que o preço seja agravado. Eureka! Isto é formidável! Mais vinho, melhor qualidade, maior consumo, preço mais barato para o consumidor, mais dinheiro para o produtor... Isto é uma solução milagrosa, e foi pena que há mais tempo não tenha sido descoberta. Ainda somos descobridores. Filho de peixe... sabe sempre nadar!

E mais isto e mais aquilo, o livrinho lê-se com muito agrado, é um verdadeiro livro técnico-esperançoso. Demais, dado o clima de cooperação económica estabelecido entre os parceiros da E.F.T.A., bons rapazes por sinal, é de esperar que os mesmos, depois duma prova valente e da certificação «in loco», isto é, com a intervenção das glândulas gustativas, nos venham a comprar o excedente... pois a nossa crise é, graças a Deus, de abundância.

Esgotada a leitura do livrinho, passámos à meditação. E continuamos a meditar...

A propósito de vinicultura, vamos falar também de cultura sem vini, isto é, da cultura do espírito.

No Conservatório Nacional realizaram-se as provas finais dos Cursos de Teatro, Bailado e Canto. Pouca uva: — apenas, e ao todo, nove concorrentes. Crise de subprodução. Ano de má colheita. Seca? Frio? Más sementes? Pouco estirame?

Conclui na 2.ª página





**Mário Bismarck Soares**  
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 23-2.º  
Telef. 27340 — LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
R. Luiz de Camões, 133-1.º-DI.  
Telef. 025164 — LISBOA

**Senhores Lavradores**

Motores de rega das conceituadas marcas  
**WISCONSIN : CLITON : B. S. A.**  
**SLANZI : SACHS : VILLIERS**

Aos melhores preços no

Centro Comercial Caciense  
Telef. 91241 — CACIA



PORTO  
**Rainha Santa**

ATE  
OS ANJOS  
BEBEMI...

RODRIGUES PINHO  
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot  
(e das Malhas -Aéfe-

**ARMÉNIO**

Preços especiais  
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
Telef. 29575 PPC



Avenida Dr. Lourenço  
Peixinho, 66

— Telef. 22228 —  
AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor  
sortido e os nossos melhores padrões

**AUTOMÓVEL DE ALUGUER**  
de  
**FRADIQUE DE ALMEIDA**

Fraça em Frossos — Telef. 93135  
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,  
a qualquer hora e para qualquer parte do País

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de se-  
passar. A comichão desaparece como por encanto.  
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-  
da. Os alívios começaram. Medicamento por exce-  
são para todos os casos de eczema húmido ou  
seco, erupções, supúrnas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Plácido Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 207 — LISBOA (70)

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOGÕES, MÁQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE

**J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo  
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA

de

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**Bicicletas**

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Crespo & C.ª**

Armasenistas-Importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 327027



**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Recritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA  
Telefone 639003

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 50 — PORTO

Nesta fábrica produzem as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 103

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-  
ções para  
todos os  
cemitérios  
do País

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefons permanente 23304 ESGUEIRA

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

**Secção de camisaria e chapelaria**

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

**Móveis e louças**

Móveis completos, móveis avulsos, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-  
cantes pneumáticos, em lualite e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Escarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 89 — Telef. 29520 — VERDEMILHO — AVEIRO

Assinem e propaguem  
o nosso jornal

**TERRENO**

Construção autorizada.

40000 m²2, Estrada Cacia-Aveiro

Informa-se nesta redacção.

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...  
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades

Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal

de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras

Bicicletas Olma e A. M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e a prestação

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**